



FLORESTAS DO FUTURO

FLORESTA SCANIA



SCANIA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1 PLANTAR JUNTOS FLORESTAS DO FUTURO E A SCANIA

- 08 FLORESTA SCANIA
- 11 MODELO DE ATUAÇÃO
- 12 PRINCIPAIS RESULTADOS
- 14 LINHA DO TEMPO
- 17 ONDE ESTAMOS
- 23 PLANTAR E BROSTAR

2 UMA VISÃO DE FUTURO

- 29 CLIMA E FLORESTA:
RESTAURAR PARA EXISTIR
- 33 SCANIA FOI A PRIMEIRA
MARCA DE PESADOS
A TER METAS CLIMÁTICAS
BASEADAS NA CIÊNCIA

APRESENTAÇÃO

A presente publicação é, mais que uma prestação de contas, a narrativa de um processo de parceria em prol da recuperação da Mata Atlântica. Nesta edição, apresentamos os resultados, impactos e desafios que a parceria entre a Fundação SOS Mata Atlântica e a Scania tem somado desde 2018.

+160 MIL MUDAS

DE ESPÉCIES NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA FORAM PLANTADAS



Nesses anos de parceria, mais de 160 mil mudas de espécies nativas serão plantadas por meio do projeto Floresta Scania, dentro do escopo do programa Florestas do Futuro.

A iniciativa é parte dos compromissos da Scania em compensar suas emissões de carbono geradas em seu processo produtivo e de transporte.

Esperamos que a trajetória e os resultados inspirem mais empresas e públicos pela restauração da Mata Atlântica.

DEPOIMENTO



Clique para assistir
ao depoimento



“ ATRAVÉS DOS ANOS JÁ CONSEGUIMOS PLANTAR 160 MIL MUDAS, INCLUINDO NESSE PROCESSO VÁRIOS CLIENTES QUE TAMBÉM ADERIRAM A CAUSA DA SUSTENTABILIDADE, PRINCIPALMENTE NA RENOVAÇÃO DE UM BIOMA FUNDAMENTAL PARA O BRASIL.”

SILVIO MUNHOZ

Diretor Geral das Operações
Comerciais da Scania no Brasil



SCANIA

DEPOIMENTO



Clique para assistir
ao depoimento



**NÓS ESTAMOS NA MATA ATLÂNTICA,
QUE É O BIOMA MAIS DEVASTADO DO BRASIL,
ONDE VIVEM DOIS TERÇOS DA POPULAÇÃO
BRASILEIRA, E ESSA PARCERIA COM A SCANIA
É EXTREMAMENTE VALIOSA PORQUE JUNTOS
ESTAMOS RESTAURANDO A FLORESTA.”**

MARCIA HIROTA

Presidente do Conselho da
Fundação SOS Mata Atlântica



**SOS MATA
ATLÂNTICA**

CAPÍTULO 1

PLANTAR JUNTOS

FLORESTAS DO FUTURO E A FLORESTA SCANIA

O Brasil, com suas dimensões continentais, reúne, na mesma proporção, enormes desafios e possibilidades de crescimento sustentável e climaticamente eficiente.

O território com Mata Atlântica abrange 72% da população em 17 estados, que se distribuem praticamente ao longo de toda a costa atlântica brasileira. Para a Fundação SOS Mata Atlântica, atuar na restauração desse bioma, que é o mais degradado e fragmentado do país, representa um compromisso com os impactos que o processo de regeneração em áreas degradadas traz ao ecossistema, ao clima e à sociedade.

Essa é uma equação que precisa da colaboração de todos para ter êxito. Das organizações da sociedade civil, das empresas, de governos e dos cidadãos e cidadãs que habitam a região de abrangência da Mata Atlântica.



Entre as diversas frentes de atuação da SOS Mata Atlântica, está o **Florestas do Futuro**. Criado em 2004, o programa reúne a sociedade civil organizada, iniciativa privada e poder público em projetos participativos de restauração florestal. Trata-se de um programa estratégico para a conservação e restauração do bioma, manutenção da biodiversidade e de recursos hídricos para o território e sua população. Já são mais de 40 milhões de mudas plantadas e 23 mil hectares restaurados, em mais de nove estados e 550 municípios, que ajudaram a remover 6,5 milhões de toneladas de CO₂ da atmosfera.

Para que possa acontecer, o Florestas do Futuro conta com parceria e apoio de diversos atores, em todos os setores da sociedade. **A Scania é, desde 2018, um desses parceiros, e aqui vamos apresentar os principais resultados e perspectivas futuras.**

Floresta Scania

A Scania está entre as maiores fabricantes de veículos de grande porte do mundo. No Brasil, a companhia deu início à parceria com a SOS Mata Atlântica em 2018. O acordo consiste no plantio de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica para compensar uma parte do CO₂ gerado pelo processo produtivo da empresa em sua fábrica de São Bernardo do Campo (SP).

O local escolhido recebeu o nome de Floresta Scania e a área reflorestada inicialmente está localizada nas margens da rodovia Dutra, em frente ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Aparecida (SP).

DISTRIBUIÇÃO* DA FLORESTA SCANIA

26.400

Árvores plantadas na bacia hidrográfica do médio Tietê, em 2022, no município de Boituva/SP.

35.529

Árvores plantadas na bacia do baixo Tietê, em 2021, no município de Reginópolis/SP.

69.533

Árvores plantadas na bacia do Paraíba do Sul, no município de Aparecida/SP, entre 2018 e 2020.

*Número de árvores nativas plantadas até 2022.
Com os plantios previstos para 2023, o total passará de 160 mil.

A iniciativa está vinculada ao novo modelo de atuação da Scania, que surgiu a partir da COP 21 e do Acordo de Paris, e orientou no posicionamento em se tornar uma empresa de baixa emissão. Para isso, a Scania desenvolve diversas iniciativas que têm por objetivo liderar a transição para um setor de transporte mais sustentável.

Como parte dessa estratégia de negócios, estabeleceu três áreas prioritárias, nas quais deve atuar para operar de forma sustentável no futuro: descarbonização, negócios circulares e sustentabilidade das pessoas.



A aproximação com a SOS Mata Atlântica é parte dessa estratégia. Teve início com a Scania Latin America e logo foi ampliada para o Banco e o Consórcio Scania. Depois, vieram os parceiros que passaram a somar recursos e conscientização pelo bioma.



Para contabilizar a compensação, a Scania definiu o plantio de mudas pela quantidade de produtos comercializados (caminhões, ônibus e motores industriais, marítimos e para grupos geradores de energia vendidos) e pelo número de financiamentos e cotas de consórcio vendidos (braços financeiros) por ano. Assim, cada caminhão, ônibus, motor, financiamento ou cota de consórcio vendidos, vale uma muda.

Modelo de atuação

A forma de contabilizar a compensação acontece em duas frentes com:



UMA MUDA PLANTADA A CADA VENDA DE



PRODUTOS

caminhão, ônibus e motor industrial,
marítimo e para grupos geradores de energia



SERVIÇOS FINANCEIROS

financiamento e cota de consórcio

O plantio de mudas nativas da Mata Atlântica é, assim, uma das formas que a companhia investe para compensar as emissões de gás carbônico geradas por suas atividades de produção e transporte.

Além do meio ambiente, ganha também a sociedade. Todo o processo de plantio de mudas estimula uma cadeia de serviços, que gera trabalho e renda nas regiões onde a iniciativa é realizada.

Principais resultados até dezembro de 2022

MUDAS PLANTADAS

91.769
produtos+

25.460
financiamentos

10.900
consórcio

3.333
financiamentos

=

131.462 MUDAS

21.910 mil toneladas de CO₂
em compensação

+ PARCERIAS

1.000 MUDAS BENDO

2.000 MUDAS MARLOG

1.000 MUDAS REITER

2.000 MUDAS ATENDER

29.200 MUDAS TRANSMARONI

=

31.200 MUDAS

4.533 mil toneladas de CO₂
em compensação

Investimentos (em R\$)

Grupo Scania	2018	2019	2020	2021	2022	Total Geral
Scania Banco S/A	45.000,00	67.500,00	76.500,00	93.900,00	107.580,00	390.480,00
Scania Consórcio Ltda.	----	45.000,00	42.000,00	42.000,00	37.490,00	166.490,00
Scania Latin America Ltda.	225.000,00	262.500,00	229.500,00	397.035,00	285.250,00	1.399.285,00
Associação Brasileira dos Concessionários Scania ASSOBRASC	----	49.995,00				49.995,00
Total Geral	270.000,00	424.995,00	348.000,00	532.935,00	430.320,00	2.006.250,00

Impactos

TOTAL DE ÁREAS RESTAURADAS:

52,58

HECTARES
do grupo Scania

12,48

HECTARES
dos parceiros

TOTAL DE EMISSÕES EM COMPENSAÇÃO:

27.108 TON CO₂

MAIS PARCEIROS

Scania também divulga e engaja para seus públicos a iniciativa com a SOS Mata Atlântica. Com essa mobilização, novos parceiros passaram a apoiar a restauração do bioma.

Desde 2019, a empresa de logística TransMaroni passou a integrar essa rede. Ao todo, já foram plantadas 29.200 mudas, sendo 8.200 em Aparecida (SP), 6.000 em Boituva (SP) e 15.000, em Guaxupé (MG). Já a Bendo, empresa de alimentos, ingressou nesse objetivo e, em 2021, plantou mil mudas em Reginópolis (SP). A Reiter, de logística, em 2021, também passou a somar na reconstrução do bioma, com mil mudas também em Reginópolis (SP).

LINHA DO TEMPO



2015

Acordo de Paris

Estabelece o compromisso de 195 países em limitar o aumento da temperatura global em até 1,5°C, em relação ao período pré-industrial.



2016

NDC do Brasil

O Brasil anuncia a sua Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) com a meta e o compromisso de reduzir emissões de gases de efeito estufa em 37% até 2025 em relação a 2005, e, em 43% até 2030.



Estratégia de sustentabilidade

- Anúncio do propósito de liderar a mudança para um sistema de transporte mais sustentável.
- Adesão ao Acordo de Paris.*

*Com base em 2015, a Scania estabeleceu duas metas até 2025: reduzir em 50% a emissão de gases de efeito estufa das operações industriais e comerciais do grupo, com foco nos escopos 1 e 2; e reduzir em 20% as emissões de carbono equivalente na frota circulante, com foco no escopo 3.

2018



FLORESTA SCANIA

Início da parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica.



Mudas plantadas

- 15 mil produtos +.
- 3 mil financiamentos.

18 MIL MUDAS

3 mil toneladas de CO₂ em compensação.

Scania Latin America e Banco .

LEGENDA



SUSTENTABILIDADE



SCANIA



FLORESTAS DO FUTURO



2019

Agenda 2030

A Scania torna-se signatária da Rede Brasil do Pacto Global.



Mudas plantadas

- 17,5 mil produtos.
- 4,5 mil financiamentos.
- 3 mil consórcio.
- 3,3 mil Assobrasc.



Parceiras

4,2 MIL MUDAS

da empresa-cliente TransMaroni.

1ª parceria.

28,3 MIL MUDAS

4,7 mil toneladas de CO₂ em compensação.

Scania Latin America, Banco + entrada do Consórcio Scania e Assobrasc (Associação das Concessionárias da Scania).



2020

Atualização da NDC do Brasil

Em dezembro, houve a atualização da NCD e o Brasil confirmou à ONU a meta originalmente assumida.



Mudas plantadas

- 15,3 mil produtos.
- 5,1 mil financiamentos.
- 2,8 mil consórcio.



Parceiras

10 MIL MUDAS

da TransMaroni.

23,2 MIL MUDAS

3,8 mil toneladas de CO₂ em compensação.



SBTi

1ª fabricante de veículos comerciais a ter metas climáticas baseadas na ciência, aprovadas pela Science Based Targets Initiative (SBTi).





2021



Climate Pledge
liderada pela Amazon e
a Global Optimism, com
o compromisso de ser
carbono neutro até 2040.

Mudas plantadas

- 26,5 mil produtos
- 6,2 mil financiamentos
- 2,8 mil consórcio



Parceiras

15 MIL MUDAS

da TransMaroni

1 MIL MUDAS

da Bendo

1 MIL MUDAS

da Reiter

32,5 MIL MUDAS

5,9 mil toneladas de CO₂
em compensação

2022



mudas plantadas

- 17,5 mil produtos
- 6,6 mil financiamentos
- 2,3 mil consórcio

26,4 MIL MUDAS

4,4 mil toneladas de CO₂
em compensação

FUTURO

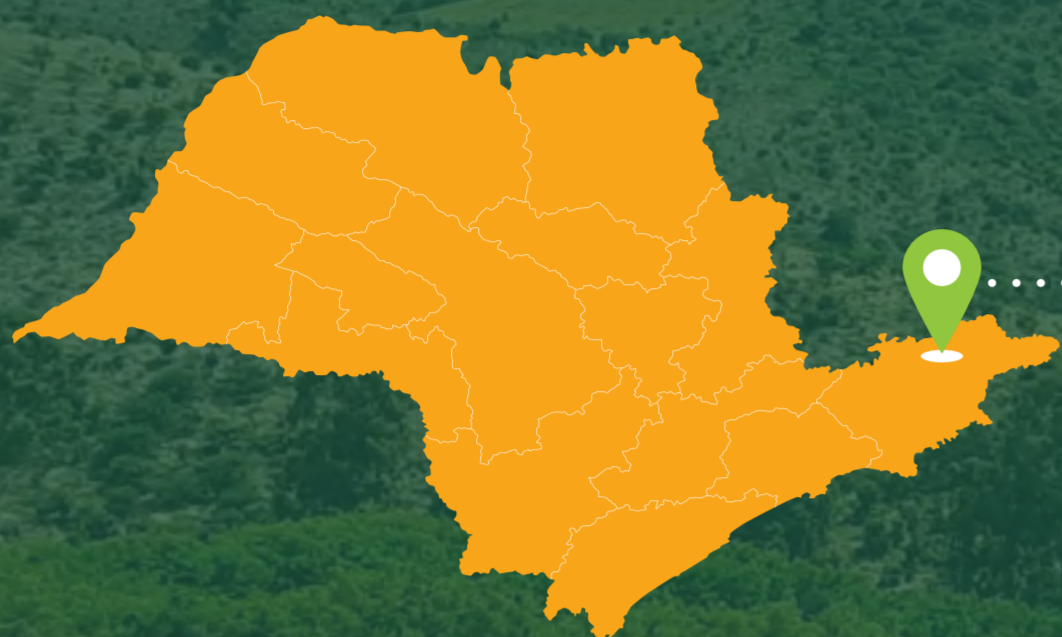


**Muito já foi feito, mas ainda há muito a crescer,
como a vegetação que reconstrói a Mata Atlântica.**

**Por isso, a nossa parceria prevê
a ampliação das áreas de restauração.**



ONDE ESTAMOS



APARECIDA (SP)

Em 2021, o município registrou **zero hectare** de desmatamento, estando na 1.511ª posição no *ranking* de desmatamento.

POSSUI 4,12%
DO TOTAL DE MATA ATLÂNTICA
ORIGINAL NO MUNICÍPIO*.

*Valor considera apenas remanescentes com área acima de 3 hectares.



FASE II

Onde:

Fazenda São José
(Santuário de Aparecida)

Plantio

Quando:

Fevereiro/2020

Estágio:

Manutenções finalizadas
e plantio entregue
em abril de 2022



FASE IV

Fazenda São José
(Santuário de Aparecida)

Novembro/2020

Em manutenção
(entrega em 2022)



FASE V

Fazenda Santanna
(Santuário de Aparecida)

Fevereiro/2019

Manutenções finalizadas
e plantio entregue
em dezembro/2020

69.533 MUDAS PLANTADAS PELA SCANIA

LISTA DE ESPÉCIES

Binômio científico	Nome Comum
<i>Acacia polyphylla</i>	Monjoleiro
<i>Aegiphila sellowiana</i>	Tamanqueiro
<i>Albizia nipoides</i>	Farinha-seca
<i>Allophylus petiolulatus</i>	Vacum-serra
<i>Aloysia virgata</i>	Lixa
<i>Anadenanthera colubrina</i>	Angico-preto
<i>Anadenanthera macrocarpa</i>	Angico-vermelho
<i>Apeiba tibourbou</i>	Escova-de-macaco
<i>Aspidosperma olivaceum</i>	Peroba
<i>Bauhinia forficata</i>	Pata-de-vaca
<i>Campomanesia xanthocarpa</i>	Guabirola
<i>Cariniana estrellensis</i>	Jequitibá-branco
<i>Casearia sylvestris</i>	Guacatonga-preta
<i>Cedrela fissilis</i>	Cedro-rosa
<i>Cedrela odorata</i>	Cedro-do-brejo
<i>Ceiba speciosa</i>	Paineira
<i>Centrolobium tomentosum</i>	Araribá
<i>Citharexylum myrianthum</i>	Pau-viola
<i>Citharexylum solanaceum</i>	Tarumã-grande
<i>Colubrina glandulosa</i>	Guaragi-vermelho
<i>Copaifera langsdorffii</i>	Copaíba
<i>Cordia ecalyculata</i>	Café-de-bugre
<i>Cordia superba</i>	Baba-de-boi
<i>Cordia trichotoma</i>	Louro-pardo
<i>Croton floribundus</i>	Capixingui
<i>Croton urucurana</i>	Sangra-d'água
<i>Cryptocarya aschersonian</i>	Canela-batalha
<i>Diospyros inconstans</i>	Caqui-do-mato
<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	Timboril
<i>Enterolobium timbouva</i>	Tamboril-timbaúva
<i>Erythrina speciosa</i>	Mulungu
<i>Esenbeckia leiocarpa</i>	Guaranta
<i>Ficus luschnathiana</i>	Gueira-do-mato
<i>Eugenia glazioviana</i>	Guamirim
<i>Eugenia involucrata</i>	Cereja-do-rio-grande
<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga
<i>Ficus luschnathiana</i>	Figueira-do-mato
<i>Galledia integrifolia</i>	Pau-d'alho
<i>Genipa americana</i>	Jenipapo
<i>Guazuma ulmifolia</i>	Mutambo

Binômio científico	Nome Comum
<i>Heliocarpus americanus</i>	Algodoeiro
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá
<i>Inga laurina</i>	Ingá-branco
<i>Inga uruguensis</i>	Ingá
<i>Jacaranda cuspidifolia</i>	Jacarandá-mimoso
<i>Lafoensia pacari</i>	Dedaleiro
<i>Lonchocarpus muehlbergian</i>	Embira-de-sapo
<i>Mabea fistulifera</i>	Canudeiro
<i>Machaerium paraguariense</i>	Jacarandá-branco
<i>Machaerium stipitatum</i>	Sapuva
<i>Myracrodruon urundeuva</i>	Aroeira-preta
<i>Ocotea puberula</i>	Canela-guaica
<i>Ormosia arborea</i>	Olho-de-cabra
<i>Parapiptadenia rigida</i>	Guaruaia
<i>Peltophorum dubium</i>	Canafistula
<i>Phytolacca dioica</i>	Cebolão
<i>Platypodium elegans</i>	Amendoim-do-campo
<i>Poecilanthe parviflora</i>	Coração-de-negro
<i>Posoqueria latifolia</i>	Laranja-de-macaco
<i>Pterocarpus violaceus</i>	Aldrigo
<i>Pterogyne nitens</i>	Amendoim-bravo
<i>Rapanea gardneriana</i>	Capororoca-branca
<i>Schinus terebinthifolius</i>	Aroeira-pimenteira
<i>Sequiaria langsdorffii</i>	Limão-bravo
<i>Senna macranthera</i>	Fedegoso
<i>Senna multijuga</i>	Pau-cigarra
<i>Solanum granulosoalprosum</i>	Fumo-bravo
<i>Solanum pseudoquina</i>	Quina-de-são paulo
<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê-amarelo-da-casca-grossa
<i>Handroanthus heptaphyllus</i>	Ipê-roxo
<i>Handroanthus ochraceus</i>	Ipê-amarelo-cascudo
<i>Tabebuia roseoalba</i>	Ipê-branco
<i>Tabernaemontana hystrix</i>	Leitero
<i>Terminalia argentea</i>	Capitão-do-mato
<i>Trema micrantha</i>	Trema
<i>Vitex polygama</i>	Arumã-do-cerrado
<i>Zanthoxylum riedelianum</i>	Mamica-de-porca
<i>Zeyheria tuberculosa</i>	Ipê-felpudo

ONDE ESTAMOS



REGINÓPOLIS (SP)

Em 2021, o município registrou **zero hectare** de desmatamento, estando na 21ª posição no *ranking* de desmatamento.

**POSSUI 3,8%
DO TOTAL DE MATA ATLÂNTICA
ORIGINAL NO MUNICÍPIO*.**

*Valor considera apenas remanescentes com área acima de 3 hectares.



Onde: Área de Preservação Permanente na Fazenda São José, dentro da APA do Rio Batalha, na bacia hidrográfica do baixo Tietê.

**Plantio
Quando:** Janeiro/2022

Estágio: Em manutenção

35.529 MUDAS PLANTADAS PELA SCANIA

LISTA DE ESPÉCIES

Binômio científico	Nome Comum
<i>Acacia polyphilla</i>	Monjoleiro
<i>Aloysua virgata</i>	Lixa
<i>Anandenanthera macrocarpa</i>	Angico-vermelho
<i>Aspidosperma polyneuron</i>	Peroba-rosa
<i>Ataleia glazioviana</i>	Timbozinho
<i>Casearia sylvestris</i>	Guacatonga-preta
<i>Cedrela fissilis</i>	Cedro-rosa
<i>Ceiba speciosa</i>	Paineira
<i>Centrolobium tomentosum</i>	Araribá
<i>Citharexylum myrianthum</i>	Pau-viola
<i>Colubrina glandulosa</i>	Saguaragi
<i>Cordia superba</i>	Baba-de-boi
<i>Cordia trichotoma</i>	Louro-pardo
<i>Croton floribundus</i>	Capixingui
<i>Croton urucurana</i>	Sangra-d'água
<i>Cupania vernalis</i>	Cambuata
<i>Cyclobium vecchi</i>	Louveira
<i>Enterolobium timbouva</i>	Tamboril-timbaúva
<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	Tamburil
<i>Eruthrina falcata</i>	Corticeira-da-serra
<i>Erythrina speciosa</i>	Mulungu
<i>Eugenia glazioviana</i>	Guamirim
<i>Eugenia involucrata</i>	Cereja-do-rio-grande
<i>Eugenia pyriformis</i>	Uvaia
<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga
<i>Ficus luschnathiana</i>	Figueira-do-mato
<i>Gallesia integrifolia</i>	Pau-d'alho

Binômio científico	Nome Comum
<i>Guazuma ulmifolia</i>	Mutambo
<i>Handroanthus heptahyllus</i>	Ipê-roxo
<i>Handroanthus ochraceus</i>	Ipê-amarelo-cascudo
<i>Heliocarpus americanus</i>	Algodoeiro
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá
<i>Inga laurina</i>	Ingá-branco
<i>Inga uruguensis</i>	Ingá
<i>Lafoensia glyptocarpa</i>	Mirindiba-rosa
<i>Lafoensia pacari</i>	Dedaleiro
<i>Myracrodruon urundeuva</i>	Aroeira-preta
<i>Myroxylon peruiferum</i>	Cabreúva
<i>Myrsine umbellata</i>	Capororoca-graúda
<i>Parapiptadenia rigida</i>	Guarucaia
<i>Peltophorum dubium</i>	Canafístula
<i>Phytolacca dioica</i>	Cebolão
<i>Poecilanthe parviflora</i>	Coração-de-negro
<i>Psidium sp</i>	Araçá-roxo
<i>Pterocarpus violaceus</i>	Aldrago
<i>Rapanea gardneriana</i>	Capororoca-branca
<i>Schinus terebinthifolius</i>	Aroeira-pimenteira
<i>Sequieraia langsdorffii</i>	Limão-bravo
<i>Senna multijuga</i>	Pau-cigarra
<i>Solanum pseudoquina</i>	Quina-de-são paulo
<i>Sparattosperma leucanthum</i>	Caroba-branca
<i>Tabebuia roseoalba</i>	Ipê-branco
<i>Tapirira guianensis</i>	Peito-de-pomba
<i>Trema micrantha</i>	Trema



ONDE ESTAMOS



BOITUVA (SP)

Não foram identificados desmatamentos acima de 3 hectares desde 2000, estando o município na 1.518ª posição no *ranking*.

**POSSUI 4,26%
DO TOTAL DE MATA ATLÂNTICA
ORIGINAL NO MUNICÍPIO*.**

*Valor considera apenas remanescentes com área acima de 3 hectares.



Onde: Reserva Legal da Fazenda Santana

**Plantio
Quando:** Janeiro/2022

Estágio: Em manutenção

23.400 MUDAS PLANTADAS PELA SCANIA

LISTA DE ESPÉCIES

Binômio científico	Nome Comum
<i>Acacia polyphylla</i>	Monjoleiro
<i>Aegiphila sellowiana</i>	Tamanqueiro
<i>Aloysia virgata</i>	Lixa
<i>Anadenanthera peregrina</i>	Angico do morro
<i>Aspidosperma ramiflorum</i>	Guatambu amarelo
<i>Ateleia glazioveana</i>	Timbozinho
<i>Balfourodendron riedelianum</i>	Pau marfim
<i>Cariniana legalis</i>	Jequitibá rosa
<i>Casearia sylvestris</i>	Guaçatonga preta
<i>Cassia grandis</i>	Cassia rosa
<i>Ceiba speciosa</i>	Paineira
<i>Citharexylum myrianthum</i>	Pau viola
<i>Colubrina glandulosa</i>	Saguaragi vermelho
<i>Cordia superba Cham.</i>	Baba de boi
<i>Cordia trichotoma</i>	Louro pardo
<i>Croton floribundus</i>	Capixingui
<i>Croton urucurana</i>	Sangra d'agua
<i>Cryptocarya aschersoniana</i>	Canela batalha
<i>Cupania vernalis</i>	Cambuatã
<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	Timburil
<i>Enterolobium timbouva</i>	Tamboril timbaúva
<i>Erythrina falcata</i>	Corticeira da serra
<i>Erythrina speciosa</i>	Mulungu
<i>Esenbeckia leiocarpa</i>	Guarantã
<i>Eugenia brasiliensis</i>	Grumixama amarela
<i>Eugenia glazioviana</i>	Guamirim
<i>Eugenia involucrata</i>	Cereja do rio grande
<i>Eugenia pyriformis</i>	Uvaia
<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga

Binômio científico	Nome Comum
<i>Ficus insipida</i>	Figueira do brejo
<i>Guarea guidonia</i>	Marinheiro
<i>Guazuma ulmifolia</i>	Mutambo
<i>Heliocarpus americanus</i>	Algodoeiro
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá
<i>Inga uruguensis</i>	Ingá
<i>Lafoensia pacari</i>	Dedaleiro
<i>Machaerium paraguariense</i>	Jacarandá branco
<i>Machaerium stipitatum</i>	Sapuva
<i>Myroxylon peruiferum</i>	Cabreúva
<i>Parapiptadenia rigida</i>	Guarucaia
<i>Peltophorum dubium</i>	Canafístula
<i>Phytolacca dioica</i>	Cebolão
<i>Poecilanthe parviflora</i>	Coração de negro
<i>Posoqueria latifolia</i>	Laranja de macaco
<i>Prunus sellowii</i>	Pêssego bravo
<i>Psidium sartorianum</i>	Cambuí
<i>Psidium sp</i>	Araçá roxo
<i>Pterogyne nitens</i>	Amendoim bravo
<i>Randia armata</i>	Espinho de judeu
<i>Rapanea gardneriana</i>	Capororoca branca
<i>Schinus terebinthifolius</i>	Aroeira pimenteira
<i>Senna macranthera</i>	Fedegoso
<i>Senna multijuga</i>	Pau cigarra
<i>Solanum granulosooleprosum</i>	Fumo bravo
<i>Solanum lycocarpum</i>	Lobeira
<i>Solanum pseudoquina</i>	Quina de são paulo
<i>Strychnos brasiliensis</i>	Salta martim
<i>Tabernaemontana hystrix</i>	Leiteiro



Plantar e brotar

O Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica – Grupo HEINEKEN, localizado em Itu (SP)



Reginópolis (SP)



O Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica – Grupo HEINEKEN, localizado em Itu (SP)



Aparecida (SP) - Fazenda São José (Santuário de Aparecida)

Início do plantio



Aparecida (SP) - Fazenda São José (Santuário de Aparecida)

Resultados do plantio



Reginópolis (SP) - Fazenda São José



Boituva (SP) - Fazenda Santanna



CAPÍTULO 2

UMA VISÃO DE FUTURO

CLIMA E FLORESTA: RESTAURAR PARA EXISTIR



**Por Luís Fernando Guedes Pinto,
diretor executivo da Fundação SOS Mata Atlântica**

As mudanças climáticas são um dos maiores desafios que o planeta enfrenta atualmente. Para que os países possam se adaptar e mitigar os efeitos do aumento da temperatura no planeta, são necessárias inúmeras ações, que vão desde o arranjo de acordos globais às ações individuais. Trata-se de um esforço e conscientização conjuntos e urgentes.

Entre essas diversas frentes, o reflorestamento é uma das ações mais importantes. Além da compensação de gases do efeito estufa, proporcionada pela vegetação e solo restaurados, o reflorestamento tem impactos na recuperação e manutenção da biodiversidade e segurança hídrica. Ao mesmo tempo, o processo de restauro de uma área impactada na promoção de cadeias de valores locais, com geração de emprego e produção de insumos: seja com a lente no aspecto micro, do quanto cada hectare regenerado produz de benefícios naquele território e população, seja no contexto global, quando apenas a soma de todos os esforços, em todas frentes, podem mudar o cenário de catástrofe futura.



O setor empresarial tem papel fundamental nesse delicado tabuleiro. As empresas são fontes de geração de riqueza e de conhecimento e, ao assumirem sua parcela na recondução de modelos mais sustentáveis nos negócios, compartilham dessa mesma certeza: é preciso buscar formas de conter o aquecimento global.



Se, para alguns países, combater as mudanças climáticas é um obstáculo, para outros, é uma oportunidade. O Brasil está entre aqueles que podem contribuir com o planeta e ainda assim promover o próprio desenvolvimento, baseado em uma economia verde e sustentável. O país abriga duas das florestas tropicais mais importantes e diversificadas do mundo: a Amazônia e a Mata Atlântica. Quase 20% da Amazônia (73 milhões de hectares) foram derrubados nas últimas décadas, enquanto 88% da Mata Atlântica (115 milhões de hectares) desapareceram desde a chegada dos europeus, em 1500.

Precisamos frear o desmatamento da Amazônia antes que a floresta alcance o seu ponto crítico. O limite mínimo de 20% de desmatamento pode transformar a maior floresta tropical do mundo em uma fonte de emissões de carbono, em vez de um sumidouro, o que afetaria o clima, a maior reserva de água doce e uma das regiões mais ricas em biodiversidade do planeta. Também afetaria um alto número de grupos indígenas.



O BRASIL, PARTICULARMENTE, REÚNE TODOS OS ELEMENTOS PARA LIDERAR EXPERIÊNCIAS E RESULTADOS QUE, DE FORMA ESCALADA, PODEM INDUZIR UM NOVO MODELO DE DESENVOLVIMENTO QUE CONSIDERE O CLIMA COMO UM BEM COMUM. E, POR ISSO MESMO, RESPONSABILIDADE DE TODOS.

SCANIA FOI A PRIMEIRA MARCA DE PESADOS A TER METAS CLIMÁTICAS BASEADAS NA CIÊNCIA



**Por Paulo Genezini,
gerente de sustentabilidade da Scania Operações Comerciais Brasil**

Acredito que a fase de entender a urgência da descarbonização no Brasil do transporte de cargas e de passageiros no coletivo urbano e no rodoviário já está sacramentada. Temos um longo caminho pela frente, mas passos importantes são dados diariamente.

A sustentabilidade está no centro do negócio da Scania desde 2016, quando anunciamos o propósito de liderar a mudança para um sistema de transporte mais sustentável, e aderimos ao Acordo de Paris. E não paramos mais de centralizar o tema em ações industriais e no que compõem as soluções para os nossos clientes e os clientes dos nossos clientes.



Inspirada na Agenda 2030 da ONU, em 2019, a Scania Latin America se tornou signatária da Rede Brasil do Pacto Global. Em 2020, foi a primeira fabricante de veículos comerciais a ter metas climáticas baseadas na ciência, aprovadas pela Science Based Targets Initiative (SBTi). Em 2021, anunciamos globalmente a adesão à iniciativa Climate Pledge, liderada pela Amazon e a Global Optimism, com o compromisso de ser carbono neutro até 2040 (net zero), 10 anos antes das metas do Acordo de Paris.

A Scania não fica no discurso. Na prática, com base em 2015, foram estabelecidas duas metas até 2025: reduzir em 50% a emissão de gases de efeito estufa das operações industriais e comerciais do grupo, com foco nos escopos 1 (emissões próprias) e 2 (emissões da energia adquirida); e reduzir em 20% as emissões de carbono equivalente na frota circulante (ônibus e caminhões produzidos que rodam nas mãos de terceiros), com foco no escopo 3 (emissões indiretas). Para que isso seja possível, foram estabelecidas seis Metas Ambientais Corporativas. Dentre elas: Redução de 50% das emissões de CO₂ no fluxo logístico terrestre por tonelada transportada.

Nos veículos que produzimos, destaque para os caminhões e ônibus movidos a gás natural e/ou biometano, que são a transição até os elétricos. Vendidos desde 2019, já tivemos 600 caminhões comercializados e a meta para 2023 é chegar a um total de 1.200. O biometano é um combustível 100% sustentável e proveniente de biomassas orgânicas, restos agrícolas e lodo sanitário.



E OUTRA JORNADA QUE NOS ORGULHA DEMAIS É A PARCERIA COM A SOS MATA ATLÂNTICA.

A SCANIA SE COMPROMETE E TRANSFORMA A VENDA DE CADA PRODUTO, SERVIÇOS, FINANCIAMENTOS DO SCANIA BANCO E COTAS DO CONSÓRCIO EM MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA.

Desde o início da parceria, em 2018, até 2022, o total de mudas plantadas chegou a 132 mil. Um número que representa 22 mil toneladas de CO₂ compensadas, segundo cálculo da SOS Mata Atlântica que considera uma tonelada de carbono para cada seis árvores plantadas. Só em 2022, foram 27 mil unidades.



A novidade para 2023 é a entrada nesta jornada, tão benéfica para o meio ambiente, de mais uma empresa da Scania, a LOTS Group. Serão mil mudas neste ano e o compromisso assumido de comprar 20 unidades para cada caminhão adquirido nas operações no Brasil. A LOTS foi criada para superar os desafios que a Scania enfrentará no futuro e se integra à cadeia logística de cada cliente para entregar uma solução mais rentável e inteligente, trazendo o futuro do transporte para o presente.

**FAZEMOS PARTE DO PROBLEMA DAS EMISSÕES
E ESTAMOS SENDO PARTE DA SOLUÇÃO.**



FLORESTAS DO FUTURO

FLORESTA SCANIA



EXPEDIENTE DA PUBLICAÇÃO

Coordenação

Marcelo Bolzan/Estúdio Verbo

Redação

Cilene Marcondes

Colaboração

Afra Balazina, Ana Beatriz Liaffa, Andrea Herrera, Carlos Abras, Carlos Biagini, Herica Souza, Luís Fernando Guedes Pinto, Marcia Hirota, Marina Vieira Souza, Paulo Genezini, Rafael Bitante e Silvio Munhoz

Pesquisa de Imagens

Ana Beatriz Liaffa e Andrea Herrera

Projeto Gráfico e Diagramação

Nina Mattos/Estúdio Verbo

Revisão

Ana Cíntia Guazzelli

Créditos das Imagens

Capa, p. 23 (superior), 28 © Loan Barbosa;
p. 3, 22, 23 (inferior), 35 © Alexandre Macedo;
p. 5, 30 © Léo Barrilari;
p. 7 © Ricardo Baltazar;
p. 9-11, 16, 20, 24-26, 28 © Acervo SOS Mata Atlântica;
p. 27 © Acervo pessoal;
p. 29 © Mauro Martins Jr.;
p. 34 © André de Melo.



SCANIA

Para saber mais ou apoiar nossos projetos, entre em contato conosco:

info@sosma.org.br

www.sosma.org.br

